

Caminhos da Investigação: Um olhar sobre um estudo prospetivo sobre a cooperação entre municípios do Alto Alentejo

Ana Balão

ana.balao@ipportalegre.pt

abalao@uevora.pt

22 de setembro de 2025

Sumário

1. A escolha do tema e das metodologias de investigação
2. Apoios ao processo de investigação
3. Construir – Desconstruir – Reconstruir - um processo contínuo

1. A escolha do tema e das metodologias de investigação



O Tema da Investigação

- A. As nossas referências
- B. A motivação pessoal
- C. A pertinência científica do tema

As metodologias

- A. A importância da questão de investigação
- B. Os objetivos
- C. A escolha da metodologia

1. A escolha do tema e das metodologias de investigação

O Tema da Investigação

- A. As nossas referências
- B. A motivação pessoal
- C. A pertinência científica do tema



O Tema da Investigação

- A. Resultado na dissertação de mestrado
- B. Objeto de estudo de diferentes ciências com recurso a metodologias diversas
- C. Escassos estudos em Sociologia sobre cooperação [apesar de ser um tema abordado pelos clássicos]
- D. Novas conceptualizações sobre políticas públicas (valores, modelos, protagonistas, responsabilidades, ação dos atores – lógica de ação - a cooperação)
- E. Oportunidade de desenvolver um estudo prospetivo aplicado aos municípios - **Inexistência** de uma **abordagem de natureza científica** sobre a **temática**
- F. Situação Profissional

As metodologias

- A. A importância da questão de investigação
- B. Os objetivos
- C. A escolha da metodologia

Perguntas e objetivos de investigação

Perguntas Subsidiárias

- P1.** Os Municípios do Alto Alentejo desenvolvem, entre si, relações de cooperação?
- P2.** O que mobiliza os municípios desta NUT III para o desenvolvimento de relações de cooperação?
- P3.** Existe mobilização de recursos? Que recursos mobilizam no seio destas relações?
- P4.** Como se caracteriza a relação entre os atores do sistema de cooperação no Alto Alentejo?
- P5.** Quais os futuros possíveis para o sistema de cooperação no Alto Alentejo no horizonte 2021?

Objetivos de investigação

- O1.** Conhecer as dinâmicas passadas e presentes da cooperação intermunicipal no território;
- O2.** Identificar os fatores mobilizadores, bem como as barreiras no sistema de cooperação intermunicipal;
- O3.** Identificar os recursos que os atores alocam às relações de cooperação
- O4.** Conhecer as relações de cooperação desenvolvidas pelos municípios (sub-região) e, eventuais, conflitos;
- O5.** Identificar os futuros possíveis para a cooperação entre municípios no Alto Alentejo.

1. Introdução

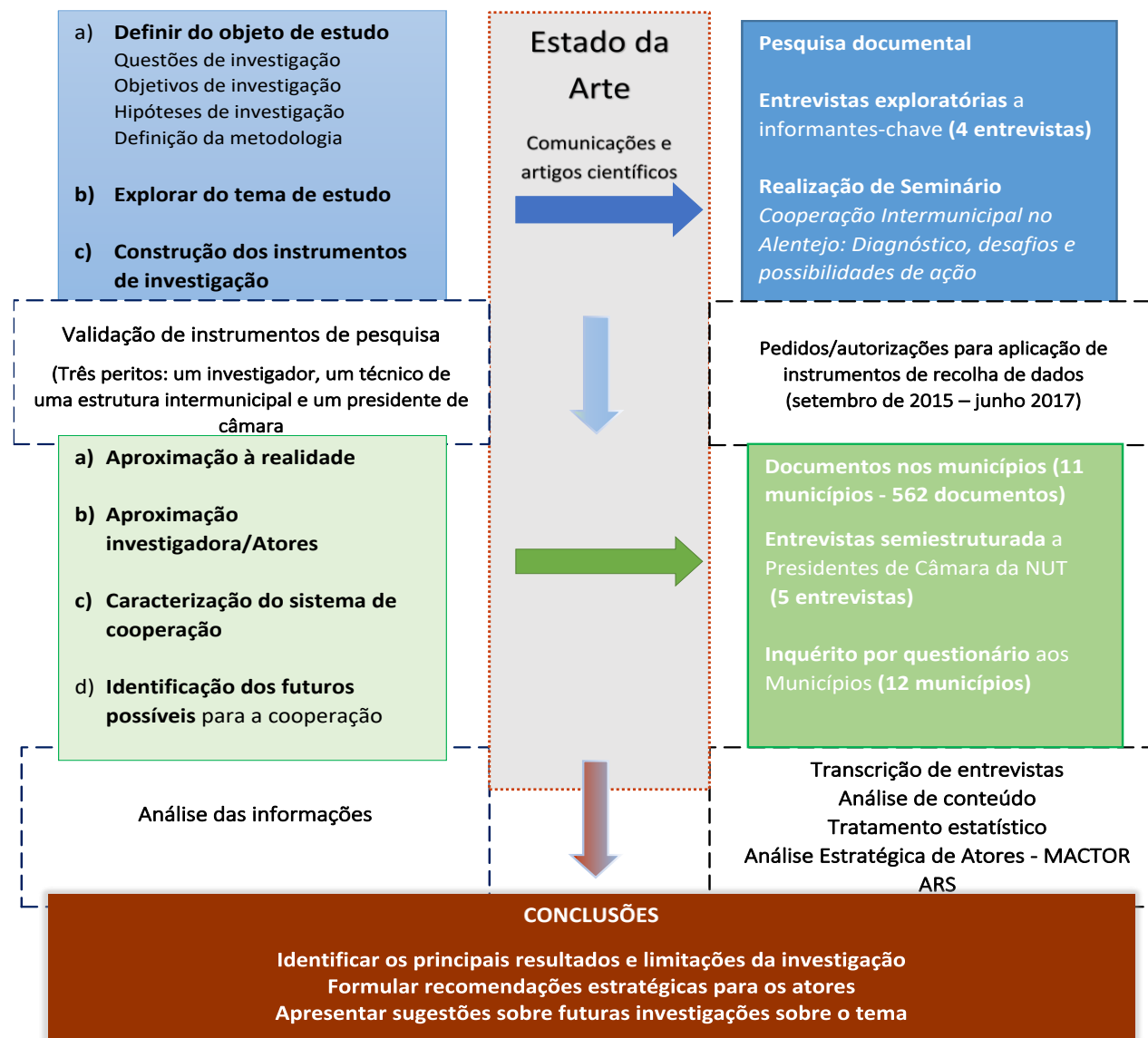
2. Enquadramento teórico-conceitual

3. Enquadramento metodológico

4. Resultados

5. Conclusões

Estratégia, métodos e procedimentos



Elaboração própria

Olhar o processo...é preciso tomar decisões

CALENDARIZAÇÃO DAS TAREFAS DO PROGRAMA DE TRABALHOS

Calendarização das tarefas	Set-Jan_2014	Feb-Jun_2014	Jul-Set_2014	Out-Jan_2014	Feb-Jun_2015	Jul-Set_2015	Out-Jan_2016	Feb-Jun_2016
1. Fase exploratória - Seleção, escolha, pesquisa para a definição de projeto de ideia tese.	X	X						
2. Pesquisa documental. Elaboração do enquadramento teórico-conceitual e estado da arte do projeto de tese			X	X	X			
3. Desenvolvimento da Investigação								
3.1 Caracterização da base analítica e histórica								
- Levantamento, identificação e caracterização das candidaturas executadas pelos Municípios no QREN 2007/13 e em execução no QREN 2014/20				X				
- Elaboração, recolha e tratamento das entrevistas					X	X		
- Elaboração, recolha e tratamento dos questionários aos atores					X	X		
- Elaboração, recolha e tratamento dos questionários aos informadores chave					X	X		
- Tratamento de dados através do software MICMAC (Análise Estrutural)						X		
- Tratamento de dados através do software MACTOR (Análise dos Jogos de Atores)						X		
3.2 Construção de Cenários								
- Realização de Grupo Focal							X	
- Tratamento dos dados através do software MORPHOL (Análise Morfológica)							X	
- Construção de cenário tendencial e elaboração de cenários contrastados ou alternativos							X	
Resultados e Identificação de Opções Estratégicas							X	X
4.- Conclusão e entrega do trabalho de investigação, conducente à tese de doutoramento								X

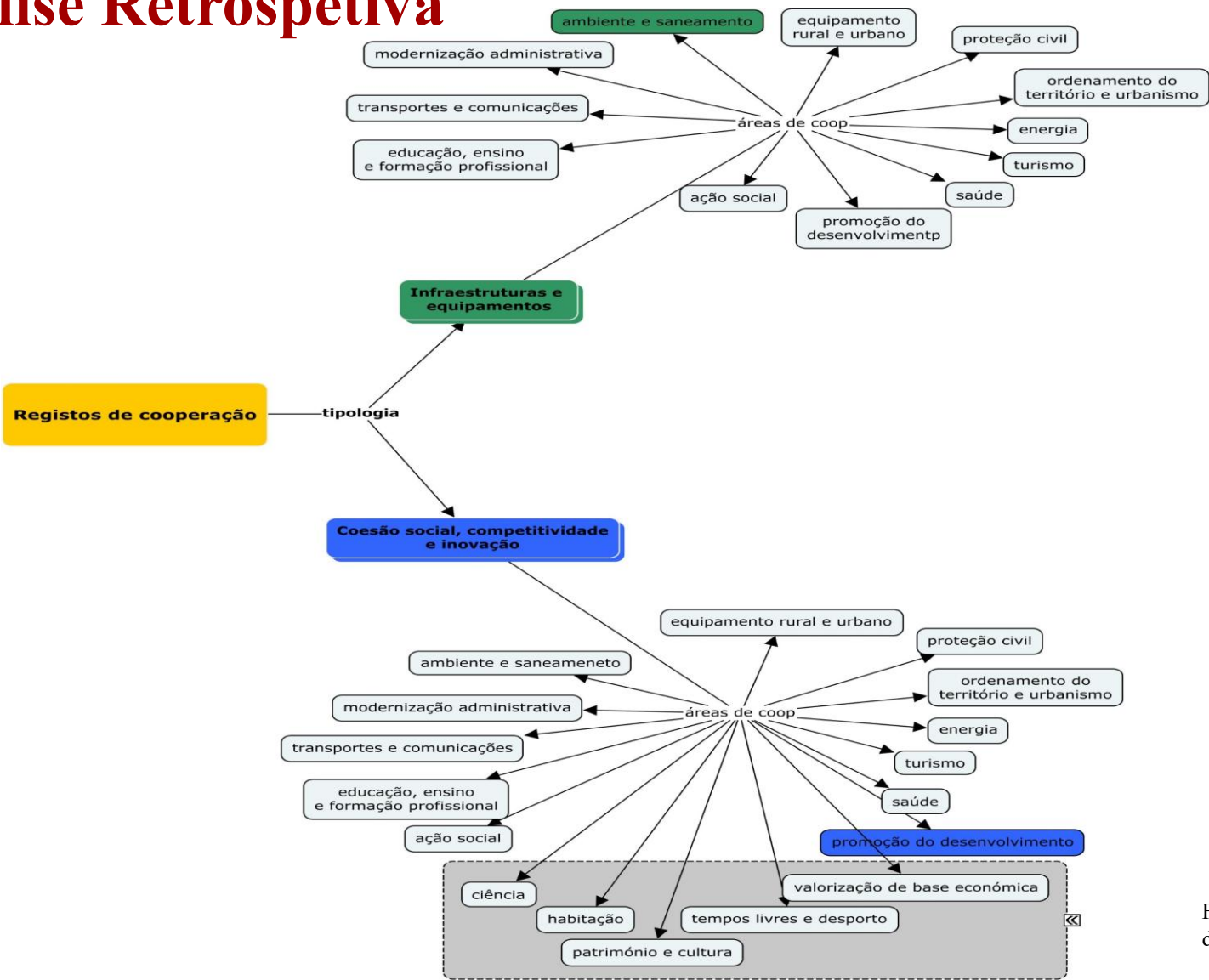
2014

Calendarização das tarefas	SetJun14	JulSet14	OutJan_14	FeaJun_15	JulSet15	OutJan_16	FeaJun_16	JulSet16	OutJan_17	FeaJun_17	JulSet_2017	SetJan18	FeaJun_18	OutJan_18	FeaJun_19	OutJan_19
1. Fase exploratória - Seleção, escolha, pesquisa para a definição de projeto de ideia tese.	X															
2. Pesquisa documental. Elaboração do enquadramento teórico-conceitual e estado da arte do projeto de tese		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Desenvolvimento da Investigação																
3.1 Caracterização da base analítica e histórica																
- Levantamento dos documentos formais que materializam relações de cooperação entre os municípios					X	X	X									
- Elaboração, recolha e tratamento das entrevistas								X	X	X						
- Elaboração, recolha e tratamento dos questionários aos atores								X	X	X	X					
- Elaboração, recolha e tratamento dos questionários aos informadores chave								X	X	X	X					
- Tratamento de dados através do software MACTOR (Análise dos Jogos de Atores)												X	X	X		
- Tratamento de dados através da metodologia de redes sociais												X	X	X		
3.2 Construção de Cenários																
- Elaboração de recomendações estratégicas para os atores												X	X	X	X	
Resultados e Identificação de Opções Estratégicas																X
4.- Conclusão																
Conclusão e entrega do trabalho de investigação, conducente à tese de doutoramento													X	X	X	X

2019

Fonte: Plano de Trabalho (2014); Relatório de Progresso (2019)

Análise Retrospetiva



Nº de documentos por área de cooperação e por tipologia

Área de cooperação	Tipologia	
	Infraestruturas e equipamentos	Coesão, competitividade e inovação
ação social	1	8
ambiente e saneamento	41	18
educação, ensino e formação profissional;	1	17
energia	10	11
equipamento rural e urbano	13	3
modernização administrativa	5	20
ordenamento do território e urbanismo	9	9
promoção do desenvolvimento	1	30
proteção civil	12	1
saúde	2	10
transportes e comunicações	2	4
turismo	6	18
ciência	0	1
habitação	0	1
património e cultura	0	21
tempos livres e desporto	0	16
valorização da base económica	0	32
Outros	0	2

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos mapeados nos municípios do Alto Alentejo

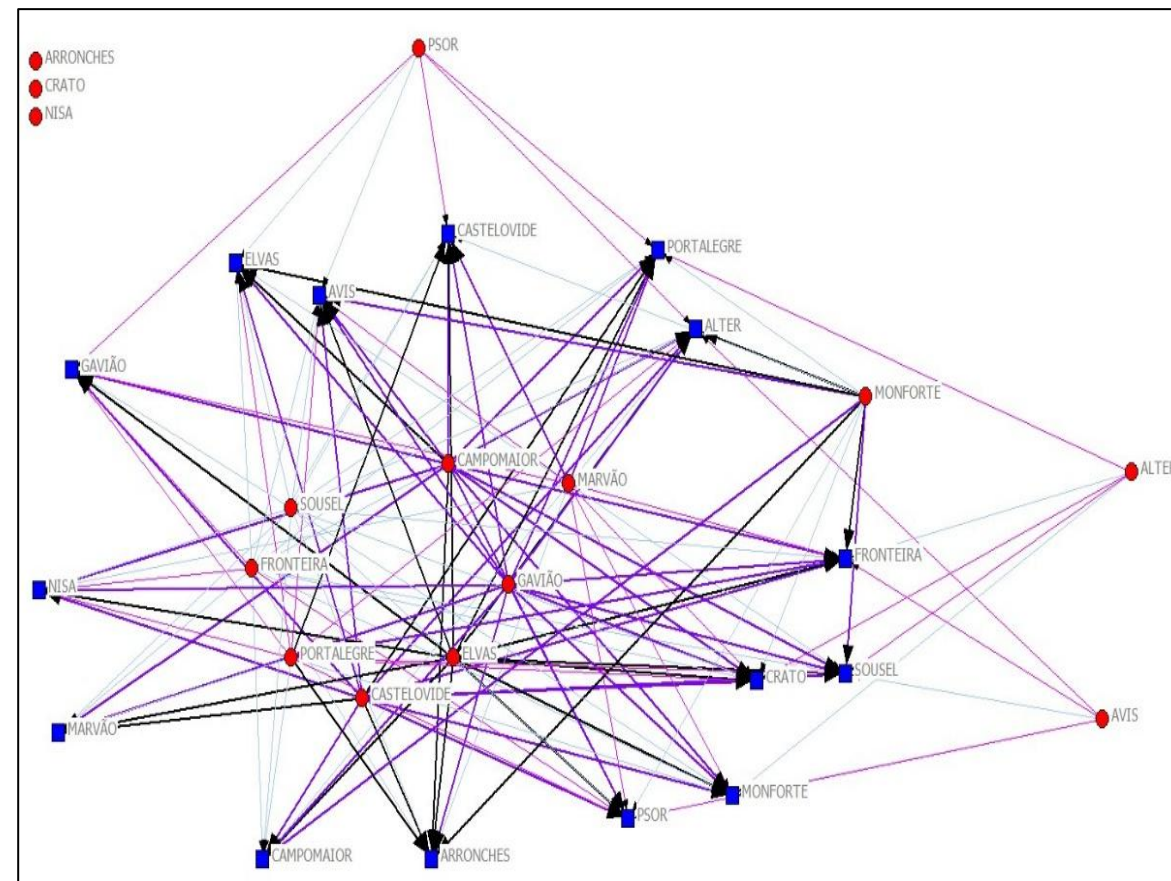
Do presente

Matriz atores x atores - frequência de relações de formais de cooperação entre municípios do Alto Alentejo

ATORES	ALT	ARRON	AVS	CAMP MAIOR	CAST VIDE	CRT	ELV	FRONT	GAV	MAR	MONF	NIS	PSOR	PTG	SOU
ALT	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	2	0	0	1	1
ARRON	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AVS	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	1	0	2
CAMPMAIOR	3	4	3	0	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3
CASTVIDE	3	4	3	3	0	3	3	3	3	4	3	3	3	4	3
CRT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0
ELV	4	4	4	4	4	4	0	4	4	4	4	4	4	4	4
FRONT	2	2	2	2	2	2	2	0	1	2	2	1	1	2	2
GAV	3	3	3	3	3	3	3	3	0	3	3	3	3	3	3
MAR	2	2	1	2	3	1	2	1	1	0	1	2	1	3	2
MONF	4	4	3	3	2	2	4	4	0	0	0	0	2	2	3
NIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSOR	1	0	2	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	1	0
PTG	1	4	1	2	4	1	1	3	1	2	2	1	1	0	1
SOU	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0

Fonte: Elaboração própria com base nas respostas aos questionários

Grafo ponderado das relações formais entre os municípios do Alto Alentejo



Fonte: Elaboração própria, a partir do *software* UCINET 9

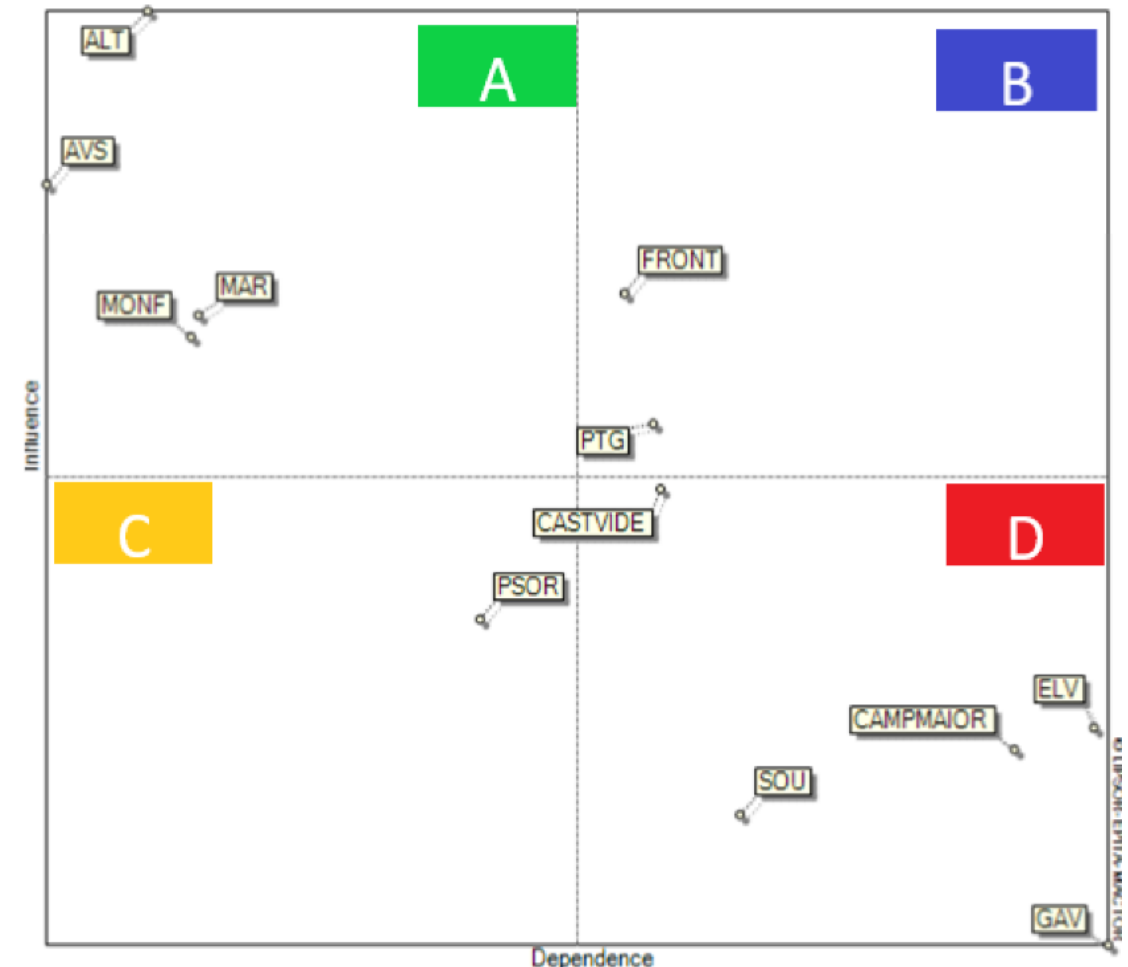
Análise Estratégica de Atores – método MACTOR

Posicionamento dos atores perante a frequência de relações e a dependência perante atores

ATOR	RELAÇÕES	ATOR	DEPENDÊNCIA
CIMAA	1º	CIMAA	1º
IPSS LOCAIS	2º	JF	2º
JF	3º	CCDRA	3º
AGRUPAMENTO(S) DE ESCOLA(S) LOCAL(AIS)	4º	ERTAR	4º
BOMBEIROS (LOCAIS)	5º	IPSS'S LOCAIS	5º
CCDRA	6º	EMPRESAS LOCAIS	6º
ASSOCR	7º	IEFP	7º
IEFP	8º	DREA	8º
ERTAR	9º	GNR	9º
AREANATEJO	10º	BOMBEIROS (LOCAIS)	10º
EMPRESAS LOCAIS	11º	AGRUPAMENTO(S) DE ESCOLA(S) LOCAL(AIS)	11º
VALNOR	12º	ISS PTG	12º
DREA	13º	DRCA	13º

Fonte: Elaboração própria com base nos questionários

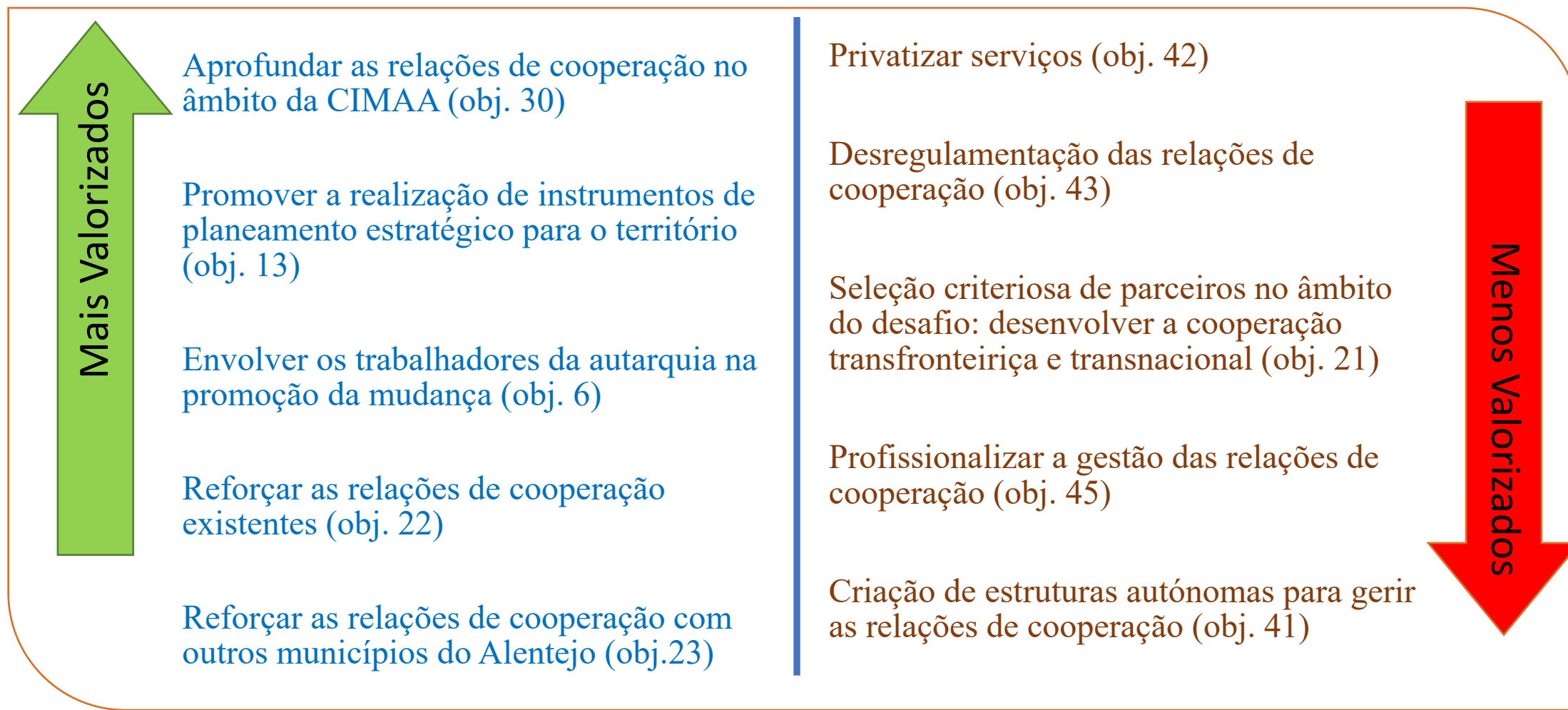
Plano de influências e dependências entre atores



Fonte: Elaboração própria, a partir do software MACTOR

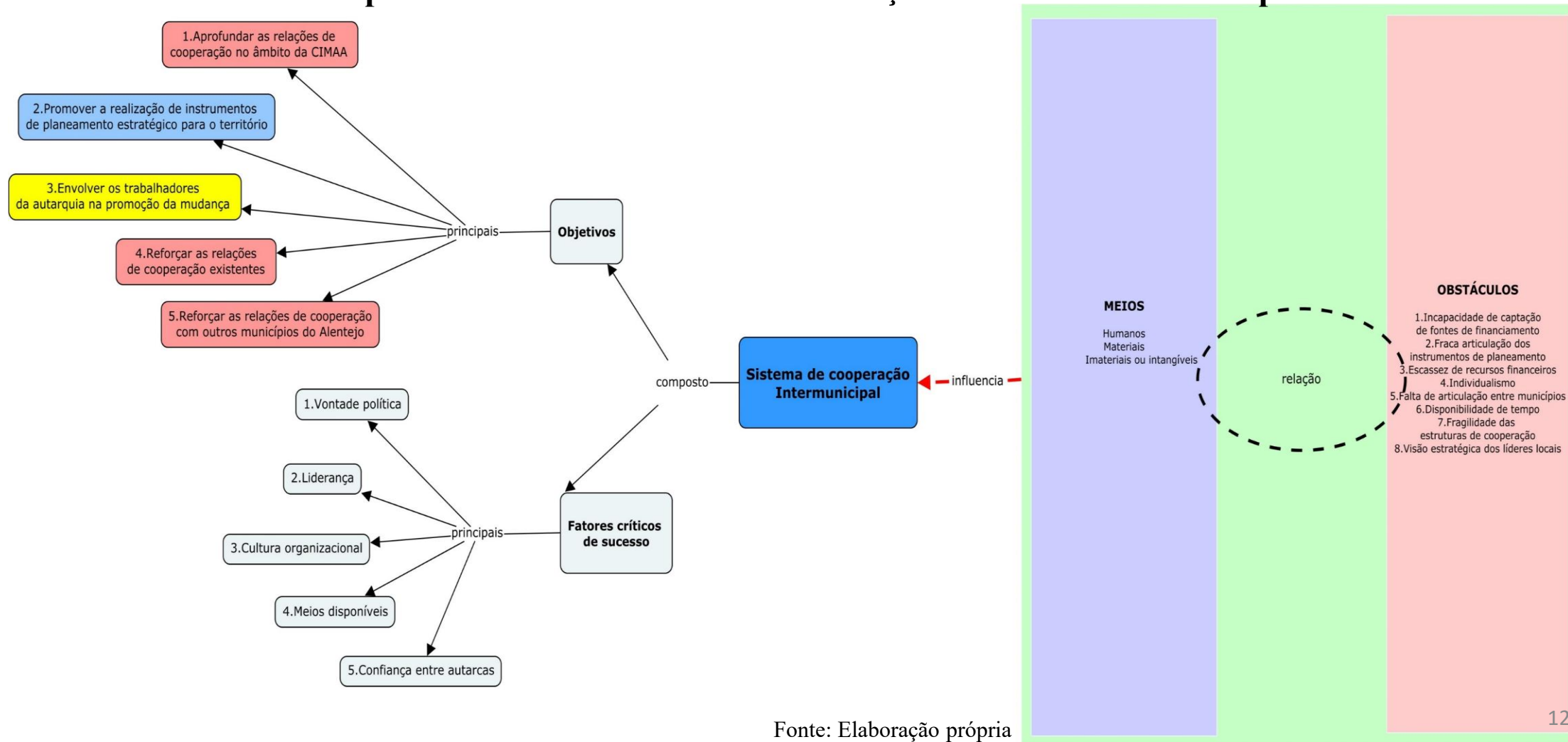
Análise Estratégica de Atores – método MACTOR

Objetivos estratégicos dos atores



Futuro(s) para as relações de cooperação entre os municípios do Alto Alentejo

Componentes e condicionadores das relações formais entre municípios



- **As relações de cooperação - ultrapassar constrangimentos - entender os benefícios e os problemas/constrangimentos** que este sistema de ação incorpora
- Os principais **fatores que influenciam e mobilizam** as relações de cooperação entre os municípios do AA são: 1) **A regulação**; 2) **os problemas comuns e visão comum** para o desenvolvimento da região e 3) **a proximidade geográfica**
- **Áreas de cooperação são mutáveis e diversas**
- Os objetivos estratégicos enquadram-se, fundamentalmente, no desafio estratégico do **“Desenvolvimento das relações de cooperação regional”**

- A futura «rede» será marcada por **grande proximidade**
- Recursos humanos são os **principais meios de ação** para a concretização dos objetivos estratégicos
- A maioria dos municípios possui **recursos humanos capacitados**
- Os municípios do AA possuem **dependência de diferentes entidades** (locais, autoridades centralizadas de cooperação e administração desconcentrada do Estado)
- Importante papel das **autoridades centralizadas de cooperação – atores integradores**
- Os municípios são entidades ativas, que agem estrategicamente, no sistema de cooperação para a concretização de objetivos comuns

Recomendações estratégicas

Contexto



- Aprofundar o quadro relacional no **contexto dos territórios próximos** (outras NUT)
- Acionar a cooperação como **resistência a ameaças externas** (p. ex. extinção) ou **reinvenção** de soluções

Atores



- **Intensificação dos relacionamentos no território (NUT III)**
- **Autoridades Centralizadas de Cooperação – liderança e cultura de cooperação**

Objetivos e meios



- **Criar e Adaptar referenciais de cooperação**

Avaliação

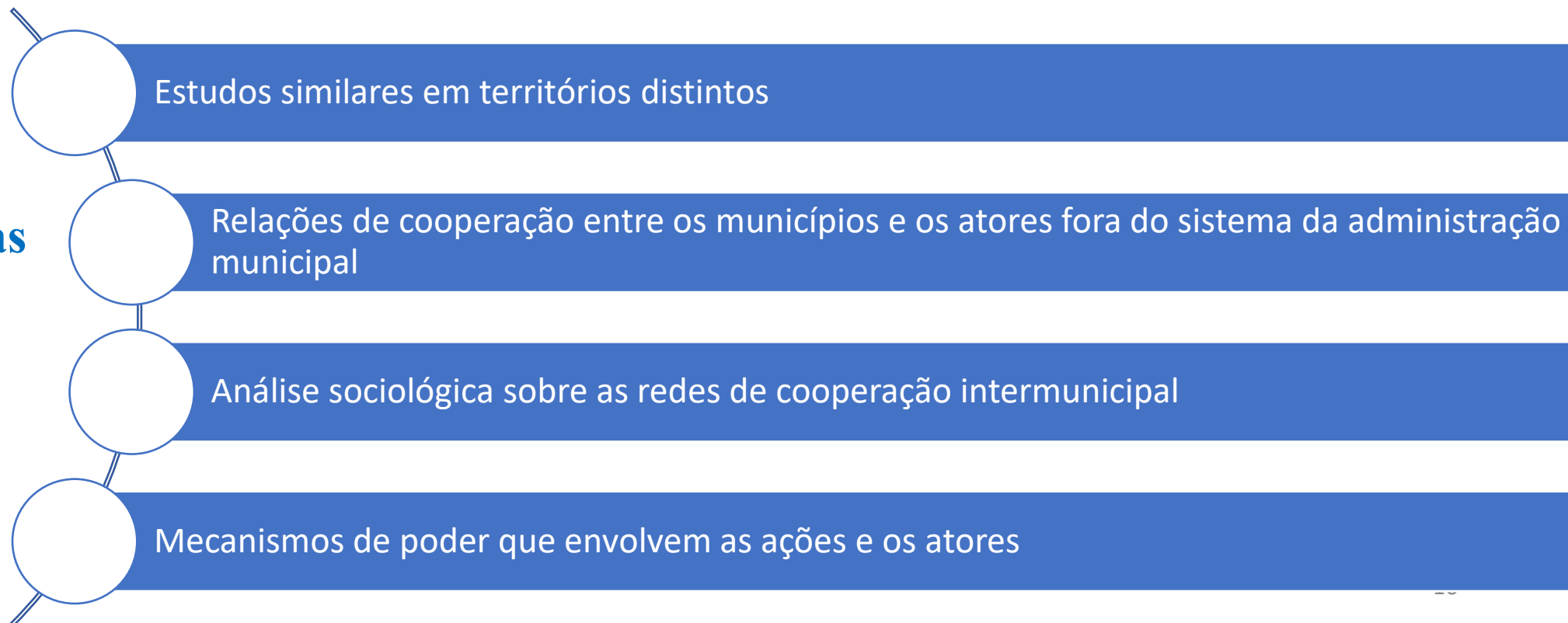


- **Criar um sistema de acompanhamento, monitorização e avaliação**

Limitações da investigação

- Realização de um «estudo de caso»
- Não inclui a análise das relações com outros atores (fora do sistema da administração municipal)
- Acesso e à informação - limitações no conhecimento da realidade em estudo

Novas propostas de investigação



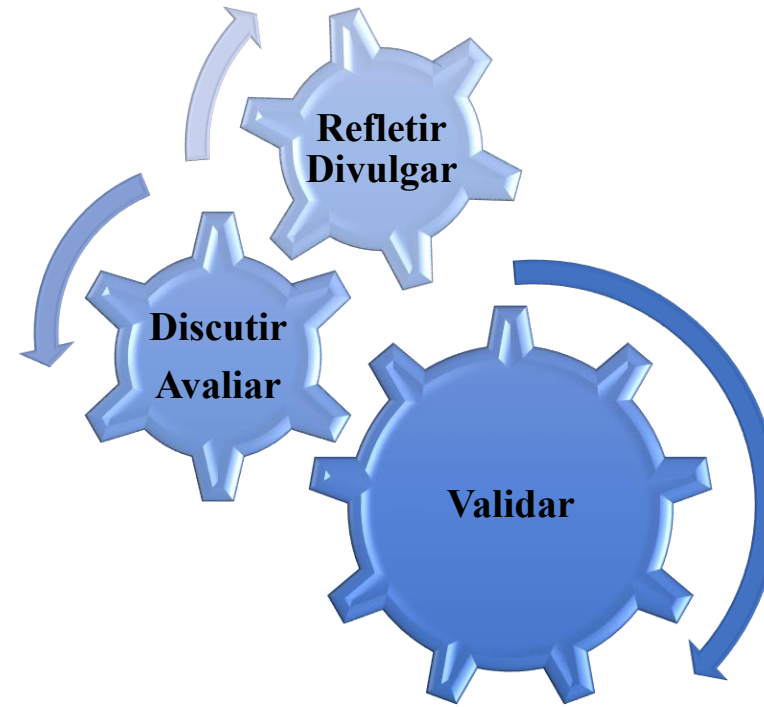
Apoios ao processo de investigação

- A. A orientação
- B. O Centro de Investigação de acolhimento
- C. A exposição e discussão do tema de investigação
- D. A interrelação com outros investigadores



A exposição e discussão do tema de investigação

- i. Escrita de artigos científicos | peer-review
- ii. Participação em Congressos, Seminários, Eventos Científicos
- iii. A interrelação com outros(as) investigadores(as)





3. Construir – Desconstruir – Reconstruir - um processo contínuo

- A. A Escolha do Tema – Objetivos e Hipóteses de Investigação
- B. As leituras (contínuas – importância da saturação)
- C. Orientação
- D. Investigação de campo
- E. Discussão do tema de investigação



Construir – Desconstruir – Reconstruir
Validação / Refutação das hipóteses de investigação
Limitações da investigação
Futuras Investigações



A entrega e discussão da Tese: a fase desejada

A. Algumas recomendações:

- Gravar a investigação (com anexos e apêndices) em vários locais
- Solicitar a alguém (da nossa confiança) que possa ler (do início ao fim)
- Preparar a apresentação com tempo (a primeira versão é só a primeira versão) – Sujeitar à crítica: orientador/a e....
- Respeitar o tempo de apresentação
- **Descontrair**...aquela é a nossa investigação, nós somos o/a especialista do tema



TREINAR – TREINAR – TREINAR – TREINAR – TREINAR



Da Investigação à
Transformação:
Conhecimento como
Motor do Desenvolvimento

Laboratório de Estudos do Futuro do Alentejo

Futur_Lab Alentejo, tomada de posse órgãos sociais, 19 out 2024

futurlabalentejo@gmail.com

Caminhos da Investigação: Um olhar sobre um estudo prospetivo sobre a cooperação entre municípios do Alto

Alentejo

OBRIGADA

Ana Balão
abalao@uevora.pt

22 de setembro de 2025